

# Consciência Estonteante, do Amanhecer ao Entardecer

## Relato sobre a Celebração do Aniversário de Gurumayi

24 de junho de 2018

Shree Muktananda Ashram

### Parte IX

*Por participantes da Celebração do Aniversário de Gurumayi de 2018*

### Amor, Evidentemente

Gurumayi nos perguntou: “O que é o amor?”

Após deixar esta pergunta pairando no ar por alguns segundos, Gurumayi disse: “Quem gostaria de compartilhar sobre o amor?”

Imediatamente várias mãos se levantaram. As pessoas estavam ansiosas para compartilhar! Quando Gurumayi viu isso, ela pediu ao Swami Ishwarananda, o anfitrião do Arati da Tarde, para que nos convidasse a dedicar alguns minutos para organizar nossos pensamentos e contemplar, antes de compartilhar.

À medida que refletíamos sobre o amor, o que ele significava para nós, o que gostaríamos de dizer aos outros sobre o amor, algo surpreendente aconteceu. Começamos a nos conectar com nosso amor de forma ainda mais tangível, de forma ainda *mais* consciente.

Ao longo de todo aquele dia, este amor havia sido tão palpável que quase podíamos tocá-lo. Tão vívido, que poderíamos representá-lo —

rodopiando e pulsando na atmosfera, como um uma vela faísca guiada por uma mão divina.

Então, depois de termos contemplado por alguns momentos, Swami ji nos convidou a começar a compartilhar.

*“Quando eu vim ao Shree Muktananda Ashram pela primeira vez, fui caminhar e vi todo mundo realizando tantas tarefas; estavam tão felizes. Simplesmente radiantes e cheios de amor. Experienciei tanto amor. Então disse a mim mesmo: ‘Quero servir mais’. Para mim, oferecer seva é amor.”*

*“Dois dias atrás, minha filha de três anos estava fazendo de conta que lia um cartão de Gurumayi para ela. Mas ela ainda nem sabe ler. Perguntei: ‘O que diz no cartão?’ Ela respondeu: ‘Eu amo você. Amor em seu coração.’”*

*“Hoje, quando estávamos cantando a guirlanda de cantos, senti amor por todo o meu corpo, nas minhas veias e emanando de cada pessoa presente na sala. Tive a sensação de que o amor alcançava o céu e todos os lugares, do mundo inteiro — apenas amor, em toda parte.”*

*“Cresci no caminho de Siddha Yoga. Foi o amor e comprometimento de meus pais com o caminho de Siddha Yoga que me permitiram também ter esse comprometimento. E acho tão bonito que por causa do amor deles, eu fui capaz de experienciar este amor.”*

Ao ouvir este compartilhar, Gurumayi disse: “O amor multiplica o amor.”

*“El amor hace lo imposible, posible. O amor torna o impossível, possível.”*

Gurumayi entrou na conversa: “O amor tornou a celebração de hoje possível.”

*“Quando ouvi Kenny Werner tocar sua canção hoje pela manhã, durante o satsang, experienciei tanto amor naquela música. O seu tocar parecia amor em ação. Fui levado às lágrimas.”*

Gurumayi respondeu dizendo: “O amor acende o céu.” Era uma referência ao título da canção do Kenny, “*Light Up the Sky*” [Acender o céu.]

*“Sinto muita gratidão por saber que o amor do Guru está sempre disponível para mim, e que é incondicional. É um pilar.”*

*“Quando, esta manhã, Gurumayi pediu a todos no Satsang de Celebração do Aniversário para que agradecessem uns aos outros em seu nome, todas as pessoas começaram a se agradecer e a se abraçar, conforme circulavam pelo Shri Nilaya. Pude sentir o amor me sendo presenteado através daqueles abraços.”*

*“Adoro o jeito como percebo o amor em meu corpo e como o meu coração fica todo derretido.”*

*“Hoje, quando os Swamis estavam cantando os mantras para o Senhor Indra, senti como se os céus estivessem descendo. Quando cantamos Om Namó Bhagavate Muktanandaya, com Gurumayi, pensei: ‘Gurumayi traz os céus à terra.’ E senti tanto amor naquele momento.”*

*“Esta manhã, Gurumayi estava jogando pétalas de flores sobre as padukas de Bade Baba. À medida que fazia isso, ela dizia: ‘Chuva, chuva, chuva.’ Senti as bênçãos — as bênçãos de Gurumayi para o mundo inteiro — sendo derramadas. Mais tarde, durante o Satsang de Aniversário, choveu bastante. E agora há pouco, quando Gurumayi entrou no Templo, começou a chover novamente. O dia inteiro foi verdadeiramente empapado com a graça do Guru, com a generosidade do amor da natureza.”*

Enquanto esse *sevita* falava, ouviu-se o estrondo de um trovão lá fora. A chuva dançava no telhado do Templo, como se estivesse respondendo aos compartilháveis.

Aparentemente, a chuva foi a razão do *satsang* no Templo ter continuado por tanto tempo. Enquanto ela caía, o *satsang* continuava. E quando parecia que o temporal iria terminar, e da mesma forma o *satsang*, a chuva recomeçava.

Para o nosso deleite, Gurumayi pediu a Lakshmi Wells, uma Siddha Yogue de longa data, uma musicista experiente e professora na área, que cantasse *Guru Om*. Nos anos 90, a pedido de Gurumayi, Lakshmi compôs a melodia para *Guru Om* na raga devocional *Shivabhairav*. Por muitos anos, de acordo com a orientação de Gurumayi, ela o cantaria no início da recitação diária de *Shri Guru Gita* em Gurudev Siddha Peeth.

A maioria dos Siddha Yogues conhece a voz de ouro da Lakshmi. À medida que ela cantava, a doçura, a musicalidade e o poder de sua voz deram forma ao amor que vinha brotando dentro de nós ao longo da Celebração de Aniversário. Sentimos que, através do cantar da Lakshmi, estávamos oferecendo à Gurumayi, em seu aniversário, o presente do nosso amor.

Enquanto a voz de Lakshmi ressoava pelo Templo, expressando seu amor e devoção pelo Guru, nos levantamos e nos aproximamos para o *darshan* de Bade Baba, como é a tradição em um *satsang* de Siddha Yoga.

Mais tarde um participante compartilhou sua experiência do *darshan*:

Ao me aproximar de Bade Baba, uma onda de amor passou por mim. Meus olhos se encheram de lágrimas. Quando abaixei a cabeça sobre as *padukas* de prata, macias e perfumadas com a fragrância das

pétalas de rosas, experienciei a presença divina tanto em Bade Baba, como dentro de mim, na forma de amor divino.

Os últimos raios de sol reluziam através do Templo quando o *darshan* terminou. Alguns sevitas permaneceram no Templo para oferecer *seva*. Gurumayi convidou as pessoas desse grupo para formarem uma meia-lua em volta de Bade Baba e cantar *Gurudeva Hamara Pyara*.

Estávamos em pé próximos uns aos outros, ombro a ombro, os olhos marejados; tivemos então mais uma oportunidade para criar a intenção, em nome de todas as pessoas do mundo, para darem os passos necessários para concretizar a paz e a harmonia. Nos sentimos unidos e cantamos em um uníssono coeso:

Nosso Gurudev é amado por nós! Ele é o suporte das nossas vidas.

Cantar esta oração para Bade Baba, junto com a nossa amada Gurumayi, em seu aniversário, no Templo, foi a cereja do bolo. Que dia de celebração! Houve adoração no alvorecer, graça e bênçãos ao meio-dia e adoração no entardecer. Durante todo o evento, houve *riso* – o riso de Gurumayi, o riso dos participantes, dos céus e da natureza. Qual a razão de todo este riso? AMOR, evidentemente.

O aniversário de Gurumayi, dia 24 de junho de 2018 – Consciência estonteante, do amanhecer ao entardecer –, criou uma marca inesquecível em nossos corações. Ficou demonstrado que trabalhar em conjunto nos leva a uma gloriosa celebração do amor.

*Sadgurunath Maharaj ki Jay!*

*Sadgurunath Maharaj ki Jay!*

*Sadgurunath Maharaj ki Jay!*



© 2018 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.